

Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita: Painel Epidemiológico De 2018 A 2023

Autores: GABRIELA DE GUSMÃO PEDROSA EUGÊNIO (CESMAC), LUCAS DE JESUS SILVA (CESMAC), LARA TATYANE FERREIRA SANTOS HONÓRIO (CESMAC), JANYNE ALINE CORREIA DE LIMA GARCIA (CESMAC)

Resumo: A sífilis é uma enfermidade contagiosa causada pelo *Treponema pallidum* e possui elevadas taxas de transmissão vertical. A identificação da sífilis durante a gestação é simples e seu monitoramento é obrigatório durante o período pré-natal. Avaliar painel epidemiológico da sífilis congênita em território nacional no período de 2018 a 2023. Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo, que utilizou como fonte de dados o Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), no período de 2018 a 2023. Sobre as internações, foram extraídos dados sobre ano de atendimento, região, unidade federativa, valor dos serviços, dias de permanência e óbitos. Para a análise, utilizou-se medidas de frequência absoluta e relativas. A partir dos dados disponíveis na plataforma DATASUS, identificou-se 114.507 casos de internações decorrentes de sífilis congênita. Observou-se um padrão dentro do período registrado, onde cada ano evidenciou cerca de 20% dos casos. Em números absolutos, a região Sudeste obteve a maior quantidade de internações entre os períodos analisados, seguido da região Nordeste, ambas com valores superiores a 30%. Já a região Centro-oeste foi identificada com a menor prevalência, obtendo valores inferiores a 5%. Referente ao valor dos serviços hospitalares por ano, obteve-se uma quantia de 60.803.227,63, do qual 14% foi destinado a região Norte, 28% ao Nordeste, 35% ao Sudeste, 185 ao Sul e 3,9% ao Centro-Oeste. É correto apontar que as regiões Sudeste e Nordeste apresentam quase totalidade de internações por Sífilis congênita e ambas representam mais de 50% de todo o investimento em tal enfermidade.